

Pastore, em teatro britânico, *Ovada Externa* mostra drama da nossa dívida

14 OUT 1983

Londres — Um teatro de Londres, o "Mermaid", situado na entrada da city londrina, foi alugado para o que os banqueiros chamam de "Brazilian Roadshow", o grande "giro teatral" internacional do presidente do Banco Central do Brasil, Afonso Celso Pastore, atualmente em visita a diversas praças financeiras para explicar aos banqueiros as necessidades monetárias mais urgentes do.

Pastore deverá chegar na próxima segunda-feira a Londres, onde conversará, primeiro, com o ministro das Finanças, Nigel Lawson, ou um de seus assessores, e também com o presidente do Banco da Inglaterra sobre a participação do governo britânico no novo paco-

te de empréstimos no montante global de 12 bilhões de dólares que o Brasil precisará para o próximo ano.

Na terça-feira, Pastore subirá ao palco do "Mermaid" junto com várias personalidades do mundo financeiro, entre os quais, William Dale, vice-diretor-geral do Fundo Monetário Internacional. Na platéia, estarão centenas de banqueiros particulares procedentes de diversos países da Europa que, segundo meios bancários, submeterão o representante brasileiro a um interrogatório muito enérgico sobre as medidas de saneamento econômico que Brasília deverá aplicar, principalmente depois das manifestações contrárias aos seus proje-

tos de restrição salarial.

Durante a sessão que se desenvolverá a portas fechadas, com a entrada estritamente limitada às pessoas convidadas e, segundo um porta-voz do Lloyds Bank International, fechada à imprensa, acredita-se que Pastore terá menos dificuldades para convencer os bancos privados que os representantes do governo britânico.

Neste sentido, recordou-se que o Tesouro britânico mostrou-se de acordo com a opinião da primeira-ministra Margaret Thatcher, segundo a qual os brasileiros devem fazer mais sacrifícios, por si próprios, para superar suas dificuldades, como o fizeram os britânicos durante os últimos anos.